

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), considera-se que a taxa ideal de cesáreas seria entre 10% a 15% de todos os partos. No entanto, no Brasil os índices são altos dessa modalidade, com uma taxa de 55%. Ocupando a segunda posição no ranking de países com maior porcentagem de cesáreas no mundo.

2. OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é relatar a proporção de Cesarianas entre Mulheres em UBS do município de Cuiabá, estado do Mato Grosso.

3. MÉTODOS

Realizado estudo transversal baseado na coleta de dados entre a gestantes que realizaram pré-natal e consulta puerperal de 2014 a 2018 em UBS do município de Cuiabá.

4. RESULTADOS

Proporção entre Partos Cesarianas e Normais UBS do município de Cuiabá, 2014-2018

2014

Parto Cesárea: 33%

Parto Normal: 62%

2015

Parto Cesárea: 22%

Parto Normal: 66%

2016

Parto Cesárea: 29%

Parto Normal: 60%

2017

Parto Cesárea: 33%

Parto Normal: 63%

2018

Parto Cesárea: 42%

Parto Normal: 54%

Fonte: Livro de Gestantes da Unidade

Taxa de Partos Cesarianas -2017

OMS: 15%

Brasil 55,70%

Cuiabá 57,20%

UBS município de Cuiabá 33%

Fonte: DataSUS

5. DISCUSSÃO

Nota-se no presente estudo um crescimento do índice de parto cesáreas sem indicação no Brasil, e a UBS reflete a realidade do Serviço Público, aonde apesar do parto normal ser o mais praticado, a cesariana é, mesmo assim, o dobro do preconizado. Constatamos que o parto cesárea teve um crescimento nos últimos três anos nesse serviço.

6. CONCLUSÃO

Essa discussão envolve fatores econômicos, éticos, filosóficos assim como os riscos envolvidos. O Ministério de Saúde já vem tomando atitudes importantes no sentido de mudar essa realidade, porém, ainda não surgiram os efeitos esperados. Que haja um consenso aonde o direito da mulher e o trabalho do profissional sejam respeitados.

7. REFERÊNCIAS

1.FEBRASGO – Alta taxa de cesáreas no Brasil é tema de audiência pública. Disponível em: www.febrasgo.org.br.

Publicado em 20/12/18. Visualizado 18/09/19.

2. 5.UNA-SUS - Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas. Disponível em: www.unasus.gov.br. Publicado em 10/04/15. Visualizado 20/09/19.

3. 2, BRASÍLIA, Ministério da Saúde. Pela primeira vez número de cesarianas não cresce no Brasil. Disponível em: saude.gov.br. Publicada dia 10/03/2017. Acesso em: 03/10/19.

8. PALAVRAS-CHAVE

Parto. Obstetrícia. Gestante.